

Apresentação

Este volume temático, sobre *Tecnologias no Ensino de Línguas*, traz oito artigos que apresentam resultados de pesquisas realizadas em contexto nacional e internacional e revisões teóricas nesse eixo temático.

Os leitores encontrarão aqui dois textos de natureza teórica, que ajudam a tecer o panorama das pesquisas no Brasil sobre o uso de tecnologia no ensino de línguas, bem como seis outros trabalhos provenientes de resultados de pesquisas de campo, os quais se voltam para aprendizes e professores e/ou plataformas, ferramentas e materiais tecnológicos para o ensino de línguas.

No primeiro artigo, Reis (UFMS) apresenta um estado-da-arte no Brasil sobre pesquisas que investigam *Computer Assisted Language Learning* (CALL). Para tanto, a autora revisa artigos publicados em periódicos qualificados, teses e dissertações, e trabalhos em livros e congressos, para tecer um panorama das fases pelas quais a pesquisa em CALL passou e passa no país.

Em seguida, Salomão (UNESP – São José do Rio Preto) discute a educação de professores de línguas em CALL, abordando tanto a formação profissional, como os papéis funcionais das instituições que oferecem cursos na modalidade a distância (EaD). A autora relata e discute ainda duas propostas de formação de professores em CALL em andamento no Estado de São Paulo.

O artigo de Borges (UFCE) e Bevenides (UFCE) investiga o uso de estratégias de aprendizagem empregadas por 387 alunos de Letras na UAB da Universidade Federal do Ceará para traçar o perfil do aluno do curso de Letras EaD. A partir dos resultados, os autores discutem a possível correlação entre estratégias de aprendizagem e níveis de autonomia.

Gonçalves (UFSM) e Bernardi (UFSM) apresentam uma investigação sobre as limitações e potencialidades da plataforma *Moodle* para a formação de professores de língua estrangeira num curso de Letras-Espanhol EaD da Universidade Aberta do Brasil (UAB). A pesquisa enfoca as percepções dos professores formadores a respeito da plataforma para o processo de ensino-aprendizagem das quatro habilidades linguísticas.

O artigo de autoria de Bulla (UFRGS), Schlatter (UFRGS) e Lemos (UFRGS) analisa o material didático adotado num projeto de ensino de línguas na modalidade EaD da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As autoras discutem a adequação do material aos pressupostos teóricos e objetivos do curso e à modalidade de ensino, e propõem orientações para a análise e a elaboração de tarefas pedagógicas em cursos virtuais.

Bresolin (IFMT) e Jesus (UFMT) discutem o uso da ferramenta *blog* como recurso tecnológico promotor de reflexão crítica do aprendiz em cursos de Letras. Para a pesquisa, os autores analisaram os indícios de processos reflexivos nas interações de alunos de Letras/Português-Inglês de quatro universidades num *blog* colaborativo durante seis meses.

Rottava (UFRGS) e Silva (Birkbeck - London) analisam a interação entre alunos de Português Língua Estrangeira/Adicional (PLE-A) em ambiente virtual e discutem as potencialidades dos recursos eletrônicos *chat* e *fotobabble* para a produção oral e escrita dos aprendizes. Participaram da pesquisa alunos de graduação de uma universidade britânica.

O artigo de Orenha-Ottaiano (UNESP – São José do Rio Preto) e Paiva (UNESP – São José do Rio Preto) discute a apropriação da tecnologia empregada na Linguística de Corpus para o ensino da produção textual em língua estrangeira. A pesquisa, de caráter longitudinal, analisa o emprego de colocações em redações de aprendizes de Letras-Inglês de uma universidade pública.

Acreditamos que os trabalhos aqui publicados serão promotores de interessantes reflexões para professores e pesquisadores no cenário atual. Desejamos a todos uma excelente leitura.

Vanessa Borges de Almeida
Editora

